

Quem São o Jamaa'at-ul-Ikhwaan Al-Muslimun

Por: Shaikh Ahmad bin Yahyaa An-Najmi (*Rahimahullaah*)

Fonte árabe: *Al-Fataawaa al-Jaliyyah 'anil-Manaahij Ad-Da'wiyyah* (pág. 51-55)

Fonte da tradução: Retirado do artigo 'Modern Day Deviant Groups', publicado por Al-Ibaanah.com

Traduzido para o Português por: Faizal ibn Muhammad As-Salafi

Versão 2.0



Definição de Ikhwaan Al-Muslimun (Irmandade Muçulmana):

Eles são os seguidores de Hasan Al-Bannaa. Existem vários pontos a serem anotados sobre a sua metodologia, os mais importantes dos quais são:

1. Eles não dão importância ao *Tawhid al-'Ibaadah*¹, que é a questão mais importante no *Islaam*, uma vez que o *Islaam* de um indivíduo não é válido sem ele (o *Tawhid al-'Ibaadah*).
2. Eles permanecem em silêncio e permitem as pessoas a prática do *Shirk* maior, súplicas a outros além de Allaah, fazerem *tawaaf* ao redor das sepulturas, fazerem juramentos para os mortos nas sepulturas, sacrificarem em seus nomes e assim por diante.
3. O fundador desta metodologia foi um *sufi*. Ele tinha ligação com o sufismo ao ponto de fazer o *bay'ah* (juramento de fidelidade) para 'Abdul-Wahhaab Al-Khusaafi sobre (seguindo) a sua ordem *Khusaafi Shadh-li'yyah*.
4. A presença de inovações entre eles e a adoração a Allaah através delas (as inovações) - mesmo ao ponto do fundador desta metodologia afirmar que o Profeta (*SallAllaahu 'alayhi wa salaam*) participava nas suas reuniões de *dhikr* e que ele (*SallAllaahu 'alayhi wa salaam*) perdoava os pecados que eles tinham cometido no passado, como é encontrado em suas palavras:

*Que Allaah abençoe aquele que com a luz ele apareceu
Para os mundos, e por isso ele ultrapassou o sol e a lua
Este Habib (ou seja, Muhammad), juntamente com o seu amor reuniu*

¹ **Nota do Tradutor:** Esta é a categoria do *Tawhid* relacionada com a Unicidade de Allaah na Sua adoração, ou seja, nós adoramos somente Allaah e mais ninguém.

E perdoou todos os pecados que eles cometaram no passado.

5. Eles propagam o estabelecimento da *Khilaafah*², isto é uma inovação porque os Mensageiros e os seus seguidores não foram confiados nada excepto chamar para o *Tawhid*. Allaah diz: “**E, com efeito, enviamos a cada comunidade um Mensageiro (para dizer): 'Adorai a Allaah e evitai o taaghut (falsas divindades)'**” [Surah An-Nahl: 36]
6. Não existe *al-Walaa' wal-baraa'* (lealdade e deslealdade) entre eles ou é fraca. Isto fica bem claro nos seus chamamentos sobre a união entre os Sunitas e os Shiitas. O seu fundador foi citado como ter dito: “Nós vamos cooperar uns com os outros naquilo que estamos em consenso e perdoar uns aos outros naquilo que divergimos.”
7. Eles odeiam e desprezam o povo do *Tawhid* e aqueles que aderem ao Caminho dos *Salaf*. Isto fica bem claro nos seus discursos sobre o estado Saudita, que foi fundado sobre o *Tawhid* e que ensina *Tawhid* nas suas escolas, institutos e universidades. E isso ficou claro (também) quando assassinaram Jamil Ar-Rahmaan Al-Afghaani só porque ele chamava para o *Tawhid* e porque ele tinha escolas nas quais ensinava o *Tawhid*.
8. Eles procuram os erros dos líderes e expõem as suas falhas – sejam elas verdadeiras ou falsas – dissemelam-las entre os jovens, a fim de fazer com que os líderes sejam odiados por eles e para que possam encher os seus corações de desprezo contra eles (os líderes).
9. Eles possuem partidismo (*hizbiyyah*) detestável do grupo no qual si atribuem. Sendo assim, eles mostram amizade e inimizade com base nesse grupo.
10. Eles dão o seu juramento de fidelidade para trabalhar sobre a *Manhaj* (Metodologia) *Ikhwaani* de acordo com as dez condições³ que o fundador estabeleceu. Existem outras questões importantes, que talvez possam ser abordadas em uma outra ocasião.

2 **Nota do Tradutor:** A palavra *Khilaafah* refere-se ao sistema de governo Islâmico baseado em Sucessão, em que a autoridade máxima denomina-se *Khalifah* (Sucessor em português).

3 **Nota do Tradutor:** As dez condições ou pilares do *bay'ah* (juramento de fidelidade) dos *Ikhwaan al-Muslimun* podem ser encontradas no discurso do seu fundador: “Ó vós irmãos que sois verídicos! Os pilares do nosso *bay'ah* são dez, assim memorizem e apeguem-se neles: (1) Compreensão (2) Sinceridade (3) Ação (4) *al-Jihaad* (5) Auto-sacrifício (6) Obediência (7) Firmeza e Força (8) Imparcialidade (9) Irmandade (10) Confiança.” [Majmu-atur-Risaa-il, pág.268, de Hasan al-Banaa]